Mota Amaral

DIÁLOGO NECESSÁRIO

OPINIÃO//PÁG. 8

Tomás Quental Mota Vieira

UMA LÍDER PARA O PS-AÇORES

OPINIÃO//PÁG. 9

Rafael Cota

ALÍVIO NO CRÉDITO À HABITAÇÃO

OPINIÃO//PÁG. 3

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Terça-feira, 17 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.482

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

EMPRESÁRIOS DOS AÇORES COM DURAS CRÍTICAS À "FALTA DE ESTRATÉGIA" DO GOVERNO REGIONAL

REGIONAL//PÁG. 4

PS PROPÕE 11 MEDIDAS PARA APROVAR ORÇAMENTO DA REGIÃO

REGIONAL//PÁG. 2

CRISE NAS PESCAS ACENTUA-SE COM FORTE QUEDA NAS CAPTURAS

REGIONAL//PÁG. 3

ROBERTO CARLOS RECUPERA E ESTÁ PRONTO PARA ACTUAR DEPOIS DE AMANHÃ NO COLISEU MICAELENSE

REGIONAL//PÁG. 16

ORGANIZAÇÕES AÇORIANAS APELAM À PROTECÇÃO DO MAR DOS AÇORES

REGIONAL//PÁG. 16

PS propõe 11 medidas para viabilizar Orçamento dos Açores

Francisco César apresentou, ontem, um conjunto de onze medidas a incluir no Orçamento da Região para 2025, defendendo que só com a integração das mesmas é que o Partido Socialista viabilizará o documento.

Em declarações à margem da audiência com o Presidente do Governo Regional sobre as propostas de Plano e Orçamento para 2025, o Presidente do PS/Açores considerou que este momento pode ser uma oportunidade para os Açores "para fazermos diferente daquilo que habitualmente é feito".

Nesse sentido, o PS/Açores propõe que seja implementado um programa de apoio às despesas de alojamento dos estudantes universitários deslocados, uma medida que visa comparticipar, mensalmente, a partir de 1 de março de 2025, "as despesas suportadas pelas famílias açorianas com estudantes deslocados no continente e inter-ilhas".

Já em relação à habitação para os mais jovens, Francisco César alertou para a importância de se aumentar significativamente a oferta disponível, propondo, para tal, um programa que incida em três eixos: "colocar no mercado habitações existentes para arrendamento ou venda a jovens; na reabilitação e no incentivo à construção de novas habitações para venda ou arrendamento".

O líder socialista propôs ainda um programa de apoio ao aumento dos jovens açorianos com qualificação ao nível do ensino superior, no sentido de garantir uma igualdade de qualificação a todos jovens, independentemente do seu enquadramento familiar. "Sabemos que o aumento de jovens açorianos qualificados ao nível do ensino superior é essencial para aumentar os salários médios da Região e gerar riqueza. Só assim seremos capazes de quebrar eficazmente o ciclo da pobreza e aumentarmos a qualificação entre gerações", defendeu o socialista, para propor, também, "a criação de um programa de acompanhamento e incentivo a todos os jovens açorianos para que possam regressar à Região após a conclusão do ensino superior".

No que se refere às creches e jardins de infância, o PS/Açores pretende ver rejeitada a medida de exclusão de crianças no acesso às creches, apresentada pelo Chega, propondo, por outro lado, o aumento do número de vagas em creche e AMAS, bem como a concretização da rede de construção de infraestruturas que há muito está no papel.

Já na área da saúde, Francisco César propôs, que a partir de 2025 seja reduzido, trimestralmente, o número de açorianos em lista de espera para cirurgia, nas diversas especialidades.

Na ocasião, o líder dos socialistas açorianos defendeu a inclusão de uma medida que garanta que o valor da dívida pública regional não ultrapasse em 2025 o montante da dívida pública da Região de 2023, bem como a redução, até 30 de março, da dimensão dos Gabinetes dos membros do Governo, repondo o número de elementos que existia até 2020.

Outra das propostas apresentadas por Francisco César visa a redução em 50% da dívida não financeira, "nomeadamente a fornecedores e outras entidades da Administração Pública Regional, face ao apurado no final de 2024", assegurando-se assim "uma redução mínima de 12,5% por trimestre, no conjunto da Administração Direta, Fundos e Serviços Autónomos e Empresas Públicas Reclassificadas".

"Propomos também que o prazo limite dos contratos de prestação de serviços com prestadores de serviços individuais no âmbito da Administração Pública Direta, Fundos e Serviços autónomos e Empresas Públicas Reclassificada seja limitado a três meses e que estes prestadores de serviços sejam reduzidos em 30%, em 2025, sendo obrigatoriamente publicado trimestralmente a listagem dos prestadores de serviços e respetivos montantes".

A finalizar, o Presidente do PS/Açores alertou para a necessidade de uma maior transparência ao nível da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), defendendo a publicação trimestral do relatório em que conste "a receita acumulada contabilizada como receita da Região por projeto e a despesa liquidada por projeto".

"Esta é uma oportunidade de construirmos um Orçamento ao centro ou um desperdício se o Governo optar por construir um Orçamento junto da direita populista como é o Chega", defendeu o Presidente do PS/Açores, Francisco César.

Chega diz que não quer instabilidade

O líder do Chega/Açores afirmou que o partido não pretende criar instabilidade no arquipélago, admitindo viabilizar o orçamento regional em prol da "responsabilidade".

"Nós temos que deixar de pensar nisto de criar instabilidade. Nós temos que criar é estabilidade. E a estabilidade é fundamental para os açorianos", afirmou José Pacheco, em declarações aos jornalistas.

José Pacheco, também líder parlamentar do Chega no parlamento açoriano, falava no Palácio de Sant'Ana, em Ponta Delgada, após uma audiência com o presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, no âmbito do processo de auscultação sobre as antepropostas de Plano e Orçamento Regional para 2025.

O líder regional do Chega realçou "o diálogo" que o partido tem mantido com o Governo açoriano de coligação.

"Não me dá prazer nenhum criarmos um clima de instabilidade", reforçou o dirigente regional do Chega, assegurando que o partido "quer que os Açores andem para a frente".

"E as brigas que vamos ter ou as discussões que vamos ter, as desavenças que possamos ter, vão ter que ser feitas internamente com o Governo Regional", disse ainda, garantindo que "as coisas têm corrido" no diálogo mantido com o executivo açoriano.

José Pacheco adiantou, no entanto, que o Chega/Açores tem "muito mais para propor e negociar" com o Governo Regional.

"Não vale a pena criar um clima de instabilidade. Os açorianos não merecem isso. Merecem que os Açores andem para a frente", vincou.

Entre as preocupações deixadas ao presidente do Governo Regional, José Pacheco assinalou as questões sociais e disse ter alertado também "para outras questões que vão mexendo com a economia".

"Nós não estamos contra os apoios sociais para quem precisa. E isto que fique muito claro. Pelo contrário, quem precisa está a receber pouco, porque o bolo está a ser dividido por todos. Nós queremos é que, quem realmente precisa, tenha até uma majoração", explicou.

Para o presidente do Chega/Açores, a região não pode "continuar a ter assistentes sociais a empurrar as pessoas para o Rendimento Social de Inserção (RSI) e para os presidentes de Junta".

José Pacheco criticou "a retórica do PS e do Bloco de Esquerda", partidos que afirmam que "as pessoas iam à procura de emprego quando nem sequer estão inscritas nos centros de emprego".

O deputado disse ainda que o Chega vai dar um "passo em frente" na habitação, com a apresentação de um projeto para que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) "possa ser executado sem entraves"

"Temos uma data de terrenos abandonados a criar mato e que nada se faz porque há burocracia. Patetices do proibir e proibir".

Por outro lado, avançou ainda que o Chega/Açores está "a trabalhar no sentido de converter a taxa de audiovisual nos Açores para a proteção civil e, diretamente, será para apoiar as corporações e associações de bombeiros".

O executivo saído das eleições legislativa antecipadas de 4 de fevereiro governa a região sem maioria absoluta no parlamento açoriano e, por isso, necessita do apoio de outro partido ou partidos com assento parlamentar para aprovar as suas propostas.

No sufrágio de fevereiro, PSD, CDS-PP e PPM elegeram 26 deputados, ficando a três da maioria absoluta.

O PS é a segunda força no arquipélago, com 23 mandatos, seguido do Chega, com cinco.

BE, IL e PAN elegeram um deputado regional cada, completando os 57 eleitos.

PSD "ao lado do Governo"

O PSD/Açores afirmou que o partido "estará do lado do Governo" para apoiar o Orçamento Regional para 2025 com vista à "consistência" das políticas, mas desafiou o executivo a enfrentar o subfinanciamento da saúde como "uma prioridade".

"O PSD veio transmitir uma palavra de estímulo, de motivação e outra de desafio", disse o líder parlamentar do PSD/Açores, João Bruto da Costa, em declarações aos jornalistas, após reunir com Bolieiro.

"O PSD é o maior partido que suporta o Governo Regional. Estamos a trabalhar desde o início em conjunto e, obviamente, que não será outra coisa de esperar do que termos um Plano e Orçamento que vão ao encontro daquelas que são as nossas preocupações e estaremos do lado do Governo a apoiar este Plano e Orçamento", reforçou o deputado.

"Deixamos uma palavra de motivação para um orçamento que seja bom para os Açores, que seja mantido pelo diálogo social e também com os outros partidos políticos, mas que traga efetivamente estabilidade, motivação para essa estabilidade política e orçamental que tão importante é para a concretização dos projetos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)", acrescentou.

Alívio no crédito à habitação com redução das taxas de juro

POR RAFAEL COTA*

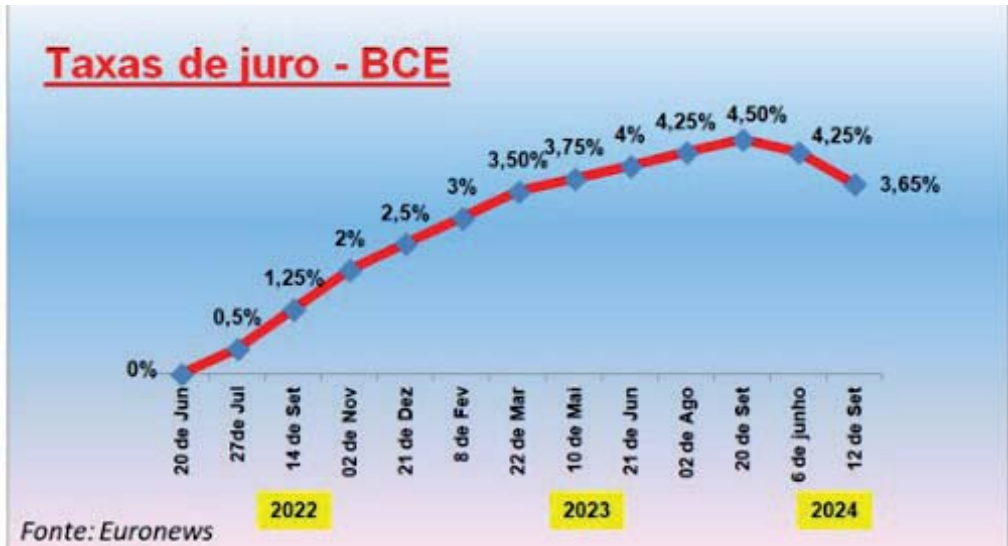
Tal como esperado, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu avançar com um novo corte dos juros diretores na reunião de política monetária realizada esta quinta-feira, dia 12 de setembro.

Mas houve uma surpresa: esta nova redução não foi linear às taxas diretoras.

A taxa dos depósitos caiu 25 pontos para 3,50% e a taxa de refinanciamento desceu ainda mais para 3,65% (-60 pontos base).

As alterações têm efeitos a partir de 18 de setembro.

Já em junho, o BCE tinha avançado com uma redução das três taxas diretoras, em 25 pontos base.

Essa redução foi sentida, agora, no orçamento das famílias que viram os seus contratos de crédito à habitação serem revistos, e com isso gerado uma queda da prestação da casa.

De acordo com cálculos do ECO, um empréstimo nessas condições no montante de 150 mil euros a 30 anos, indexando à Euribor a 12 meses e com um spread de 1%, teve uma redução de 81 euros este mês face à prestação de agosto.

A redução agora anunciada voltará, certamente, a ter impacto nas taxas de juro do crédito à habitação.

A tendência é para a Euribor seguir a tendência de baixa das taxas de juro de referência do BCE.

Todavia, é pouco provável que até ao final do ano se assista a uma queda das Euribor da mesma magnitude da que ocorreu nos últimos três meses.

O Conselho do BCE tem previsto a realização de mais duas reuniões, a 17 de outubro e 12 de dezembro, mas é pouco provável que volte a mexer nas taxas de juro este ano.

Tudo dependerá do comportamento da inflação que deverá subir ligeiramente nos próximos tempos e da evolução das economias.

*Jornalista.
Especial para Diário dos Açores

Forte queda na pesca descarregada nos Açores

O mês de Agosto voltou a ser pouco produtivo para os pescadores dos Açores, estando as pescas em queda nos primeiros 8 meses do ano.

Foram descarregados em lota 852,71 toneladas de pescado (menos -23,7% do que no ano passado), com um valor total de 3,8 milhões de euros (-7,6% do que no ano anterior).

Segundo revelou ontem o SREA, no mês de agosto de 2024, nos Açores, foram descarregadas em lota 852 697 kg de pescado (não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano) com um valor total de 3 824 206 euros, dos quais 823 206 kg foram de peixe (96,5%), correspondendo a 90,7% do valor monetário total das descargas.

Cerca de 47,4% das descargas foram efetuadas na ilha de São Miguel e 39,0% do valor total das vendas foi gerado nesta ilha.

A ilha do Corvo apresentou o preço médio mais elevado (16,16 euros/kg), valor consideravelmente superior à média regional (4,48 euros/kg).

Em termos de variação, o volume de pescado descarregado em lota teve um decréscimo de 23,7% relativamente ao mesmo mês do ano passado, decresceu cerca de 39,6% em relação ao mês anterior e diminuiu 12,5% na média dos últimos 12 meses. Relativamente ao valor do pescado descarregado em lota, verificou-se uma variação homóloga mensal negativa de 7,6%, uma variação mensal negativa de 20,7% neste mês e uma variação média dos últimos 12 meses também negativa de 6,0%. Quanto ao preço médio, neste mês aumentou 21,2% face ao mesmo mês do ano passado, para 4,48 euros/kg, aumentou 31,2% em relação ao mês anterior e desceu 1,1% na média dos últimos 12 meses.

Quadro 1 - Descargas em lota nos Açores, no mês de agosto de 2024

	Peixes		Moluscos		Crustáceos		Total	
	Kg	Euros	Kg	Euros	Kg	Euros	Kg	Euros
Açores	**823 206**	**3 467 421**	**27 045**	**309 605**	**2 446**	**47 180**	**852 697**	**3 824 206**
Santa Maria	50 328	122 080	-	-	-	-	50 328	122 080
São Miguel	396 769	1 374 584	7 471	116 161	66	1 544	404 306	1 492 289
Terceira	76 942	624 767	4 920	43 360	2 173	37 632	84 035	705 759
Graciosa	14 006	178 805	7 421	75 362	35	1 416	21 463	255 582
São Jorge	96 273	228 356	2 641	27 481	-	-	98 914	255 837
Pico	108 938	346 949	3 188	33 887	172	6 587	112 298	387 423
Faial	66 490	391 002	947	8 820	-	-	67 438	399 821
Flores	10 374	150 335	353	3 547	-	-	10 727	153 882
Corvo	3 084	50 544	105	989	-	-	3 189	51 532

Nota: Não inclui pescado rejeitado nem caldeirada, nem algas não destinadas a consumo humano.

Q2 Quantidade de pesca descarregada (kg) na R.A. dos Açores

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acumulado Homólogo
Açores	**2023**	**339 927**	**368 093**	**268 311**	**733 064**	**2 047 313**	**780 208**	**2 195 591**	**1 117 605**	**597 997**	**376 662**	**370 727**	**229 126**	**7 850 111**
	2024	**265 001**	**385 148**	**587 702**	**1 326 954**	**1 210 814**	**996 850**	**1 410 743**	**852 697**					**7 035 910**
Santa Maria	2023	8 460	7 888	4 606	75 973	455 378	107 541	382 637	65 483	54 091	43 798	39 604	21 854	1 107 966
	2024	5 273	6 073	29 553	183 410	171 729	73 007	55 286	50 328					574 660
São Miguel	2023	183 324	192 115	200 349	490 058	957 494	454 992	1 211 723	626 378	278 643	197 131	200 622	112 074	4 316 433
	2024	177 804	242 416	439 610	734 134	626 653	434 302	478 573	404 306					3 537 799
Terceira	2023	61 213	57 782	35 493	66 047	114 392	81 460	106 299	81 969	71 228	46 143	53 936	35 081	604 656
	2024	39 896	58 715	46 852	61 397	112 103	94 822	102 891	84 035					600 711
Graciosa	2023	16 672	26 544	10 213	14 950	15 832	28 462	35 710	19 970	21 145	17 420	11 798	22 796	168 354
	2024	21 239	22 386	17 042	15 399	17 396	21 718	18 754	21 463					155 396
São Jorge	2023	16 851	10 797	1 032	3 815	50 005	19 978	93 603	66 183	14 201	6 581	5 896	6 164	262 263
	2024	3 276	6 466	4 043	28 028	75 565	126 403	189 779	98 914					532 473
Pico	2023	25 059	23 319	6 241	42 059	94 834	50 734	60 967	46 408	34 445	21 825	19 323	15 685	349 622
	2024	8 138	21 385	24 717	69 735	55 169	137 785	364 438	112 298					793 664
Faial	2023	21 868	44 074	9 526	35 877	344 591	23 383	288 965	200 446	109 110	35 972	35 805	11 523	968 730
	2024	6 812	20 539	15 537	225 303	144 303	89 708	183 437	67 438					753 077
Flores	2023	4 797	3 704	709	3 650	10 437	10 861	12 820	9 097	9 280	3 529	3 169	3 877	56 074
	2024	1 995	5 749	8 082	6 723	5 769	14 791	15 320	10 727					69 155
Corvo	2023	1 683	1 868	141	635	4 350	2 796	2 867	1 672	5 853	4 263	573	73	16 012
	2024	569	1 418	2 268	2 825	2 128	4 314	2 265	3 189					18 975
Caldeirada	2023	9 162	6 842	7 331	6 675	6 949	3 925	6 100	5 589	9 006	7 265	4 972	6 090	52 572
	2024	440	2 835	1 363	759	1 179	1 313	1 391	1 796					11 076
Pescado Rejeitado	2023	-	1	17	7	10	1	13	6	22	-	1	2	55
	2024	-	-	-	1	-	97	683	-					781

Empresários dos Açores com duras críticas à estratégia da governação e "falta de orientação" entre departamentos do governo

Transporte aéreo, marítimo, terrestre e economia em geral com fortes críticas do Fórum dos Empresários

Os empresários dos Açores, reunidos no Fórum da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores, teceram duras críticas à governação regional, registando," com muita preocupação, a falta de orientação estratégica pública em muitas áreas e deficiência a nível da interligação entre departamentos governamentais, o que tem vindo a condicionar fortemente a atividade das empresas, que necessitam de previsibilidade e conhecimento atempado das políticas, medidas e estratégias públicas".

O FÓRUM CCIA 2024 – Encontro Empresarial dos Açores – teve lugar no dia 13 de setembro, por videoconferência, contando com a participação de mais de três dezenas de empresários representando as associações empresariais dos Açores e envolvendo os vários sectores de atividade, tendo como principal objetivo a análise e reflexão sobre o estado da economia regional, identificando as principais dificuldades, analisando as grandes necessidades e oportunidades de ajustamento estrutural da economia açoriana, bem como apresentando contributos para a dinamização social e económica regional.

O Fórum reafirmou um conjunto de preocupações, muitas das quais referidas em anteriores edições, sobre um conjunto de assuntos, que, infelizmente, continuam, ao longo dos anos, a não terem soluções aceitáveis.

O Fórum considerou como eixos estruturais relevantes para o desenvolvimento regional o triângulo constituído pelos transportes, pela mão-de-obra e formação e pela recapitalização das empresas, incluindo a resolução do eterno problema dos pagamentos em atraso. Sem a resolução das questões que se colocam a nível destes eixos, não se vislumbra o sucesso da economia regional.

O Fórum também registou como fator negativo a falta de concertação efetiva com as associações empresariais, bem como de outros "stakeholders", na definição das estratégias e medidas públicas, que ganhariam em qualidade e adequação à realidade que pretendem alcançar, o que potenciaria um melhor e mais sustentável desenvolvimento regional. A concertação com as entidades empresariais tem sido uma ilusão.

Sobre o Plano e Orçamento dos Açores para 2025, o Fórum considerou que se mantêm atuais, no essencial, as propostas que a CCIA tem vindo a apresentar, designadamente aquando da auscultação dos parceiros sociais, que se verificou em abril do corrente ano, por ocasião da proposta de plano para 2024.

O Fórum mostrou preocupação com as recentes declarações de políticos sobre a futura ação do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), no sentido de este organismo passar a ter uma maior atenção à componente social. Não se compreendem estas afirmações, que são injustas e revelam desconhecimento do trabalho desenvolvido pelo CESA nesta área.

"Se a intenção manifestada é a de se dar uma menor atenção à economia, o Fórum entende que a CCIA e outras associações empresariais não podem aceitar tal desiderato, até porque sem uma economia forte, não será possível desenvolver políticas sociais sustentáveis. Sem uma economia forte a Autonomia caminha firmemente para a sua atrofia total, arrastando consigo a capacidade para a intervenção social desejável", afirmam.

Sobre a Lei das Finanças Regionais das RAs, o Fórum relevou a importância desta lei, enquanto instrumento de financiamento do orçamento regional, que tem naturais impactos no setor empresarial privado, considerando, por isso, positiva a sua revisão, desde que esta venha a estabelecer melhoria nas condições, relativamente à atual.

Foi, no entanto, considerado que a Lei das Finanças Regionais das RAs "não é a panaceia para a resolução de todos os problemas financeiros regionais, uma vez que muitos deles se devem a opções políticas açorianas, que se têm revelado erradas ao longo dos anos, nomeadamente no Setor Público Empresarial Regional (SPER)".

A escassez de mão-de-obra e a baixa qualificação da existente são fatores que o Fórum reconheceu como "fortemente condicionadores do funcionamento das empresas e da criação e desenvolvimento de novos negócios".

Neste contexto, foi considerado necessário que seja repensado o modelo de formação profissional que vem sendo desenvolvido, relevando-se a importância da valorização dos percursos profissionais.

O Fórum manifestou ainda profunda preocupação com a atual execução de algumas medidas do PRR, em especial no que se refere à capitalização das empresas, em que da dotação de 125 milhões de euros desta medida, apenas pouco mais de 1 milhão de euros foi utilizada, quando falta pouco mais de um ano para a conclusão do programa.

Neste quadro, o Fórum considerou que a utilização plena dos fundos do PRR carece de reprogramação, quer entre os projetos já existentes, quer direcionados para novos projetos. Nesse sentido, o Fórum entendeu que devem ser apoiados os esforços regionais e nacionais no sentido de vir a ser possibilitada a pretendida reprogramação do PRR.

No que se refere ao PO Açores 2030, o Fórum considerou negativo o atraso significativo que se regista na aprovação dos projetos, com desfasamentos de mais de um ano após a sua apresentação, o que contribui para defraudar as expetativas dos agentes económicos e retardar a competitividade.

O Fórum deu especial atenção à problemática dos transportes, reiterando um conjunto de aspetos, alguns dos quais já evidenciados em anteriores edições, nomeadamente a incapacidade da SATA em dar resposta à procura interna, de passageiros e de carga, em algumas épocas do ano, prejudicando a acessibilidade para as ilhas mais pequenas; Necessidade de interligação entre a componente de voos externos com os voos internos, como elemento relevante para a dinamização do turismo em todas as ilhas; Resolução do financiamento das obrigações de serviço público nas ligações do continente com Santa Maria, Pico e Faial, que prejudicam diretamente a SATA Internacional, agravando impiedosamente a sua sustentabilidade financeira; Processo de privatização da SATA demasiado lento; Falta de informação/estratégia atempada sobre os voos para o exterior na época baixa; Dificuldades no transporte aéreo de carga quer para o exterior, quer interilhas; Incapacidade de concretizar a concessão do transporte de carga aérea, processo que continua por concluir revelador de uma opção disfuncional para aliviar os problemas do transporte aéreo de carga.

No transporte marítimo de mercadorias: Manutenção de um modelo que não serve de forma adequada e competitiva a economia regional; Rotas e escalas em contínuo incumprimento, retirando previsibilidade aos agentes económicos; Conclusão indefinida do estudo encomendado pelo Governo Regional; necessidade de maior conexão entre o tráfego local e o tráfego externo; Inexistência de harmonização na gestão dos portos.

Transporte terrestre de passageiros

O Fórum considerou o modelo atual de funcionamento do serviço de transporte coletivo de transportes terrestres, designadamente do sistema tarifário, totalmente desadequado e não estimulador da sua utilização, face ao que tem sido desenvolvido a nível nacional, com prejuízo grave para a capacidade deste setor manter uma carreira atrativa de condutores de veículos pesados.

O Fórum considerou negativa a não existência de uma estratégia clara e concertada entre o setor público e os agentes económicos, que nesta área assume especial relevo, tendo como objetivo a promoção externa dos Açores, integrada das várias componentes.

O setor do turismo, "continua a não ter uma estratégia consistente e suficiente para a Região, que deve ser definida pelo Governo Regional em concertação com os parceiros da área, apostando, de forma global, nas 9 ilhas e nas potencialidades e especificidades de cada uma delas, de forma integrada", acusam os empresários.

"As dotações para a promoção continuam a ser muito inferiores às necessidades de promoção mais intensa, principalmente para combater a sazonalidade, para mais apresentando baixas taxas de execução, retirando credibilidade aos orçamentos prometidos", acrescentam.

Denunciam, ainda, a "inexistência de ações promocionais (feiras, missões empresariais...) em mercados externos e redução da participação em eventos nacionais, num contexto concorrencial, que exige uma aposta forte na divulgação dos produtos regionais e na internacionalização das empresas".

Em síntese, o Fórum CCIA 2024 – Encontro Empresarial dos Açores abordou a problemática da economia e da sociedade açorianas, com especial ênfase nas questões que se consideram mais atuais, prementes e impactantes para as atividades empresariais.

"A continuação da não resolução de diversos constrangimentos, muitos dos quais se têm vindo a arrastar no tempo, são muito negativos para as empresas e para a economia regional, evidenciando uma falta de resposta atempada por parte dos poderes públicos às necessidades e exigências do setor empresarial", conclui o comunicado final do encontro.

Estão abertas as candidaturas às bolsas de estudo para o Ensino Superior

Estão já abertas candidaturas às bolsas de estudo para estudantes no Ensino Superior - o período de apresentação de candidaturas decorre até às 16h30 de 9 de outubro, através do link: https://apoioaoensinosuperior.azores.gov.pt/

Cada bolsa tem um valor anual total de 2.750,00 euros, com pagamento a efetuar em quatro tranches trimestrais.

Este programa da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social, através da Direção Regional para a Promoção da Inclusão e Igualdade Social, visa apoiar os estudantes do Ensino Superior em situação de dificuldade ou carência económica que sejam residentes na Região Autónoma dos Açores há, pelo menos, três anos.

"O principal objetivo é compensar os acréscimos significativos das despesas" refere Mónica Seidi, Secretária Regional da tutela.

E prossegue: "temos de ter em conta o considerável impacto que os estudantes do Ensino Superior têm no rendimento disponível das famílias. A frequência nos cursos pesa no orçamento das famílias, em espacial quando até há mais do que estudante".

Para efeitos de candidatura, além da residência, os estudantes devem estar inscritos em instituições de Ensino Superior, público ou privado, em ciclos de estudos conducentes ao grau de licenciado ou em ciclos de estudos integrados conducentes ao grau de mestre.

O apoio financeiro é cumulável com quaisquer outros apoios atribuídos por diferentes entidades, independentemente da sua natureza, para a mesma finalidade, até ao limite máximo de 8.100,00 euros anuais. Os procedimentos de candidatura encontram-se na Portaria n.º 70/2024 de 21 de agosto de 2024.

O financiamento desta bolsa é assegurado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e pelo Orçamento da Região Autónoma dos Açores.

O aviso de abertura de concurso n.º 18/C03-i04-RAA/2024 está disponível no site https://recuperarportugal.gov.pt/candidaturas-prr/

Em caso de dúvida, contactar por email: bolsasdeestudo@azores.gov.pt

BE vota contra Orçamento Regional 2025

O líder do BE/Açores considerou ontem que um Orçamento para 2025 que siga um Programa do Governo que o partido não subscreveu "não pode ter" o seu apoio, defendendo um investimento na saúde, educação e habitação.

"Este Orçamento, aliás como o presidente do Governo já teve a oportunidade de frisar, seguirá o Programa do Governo que o BE não acompanhou e votou contra. Por isso, um Orçamento que segue o Programa do Governo com o qual não concordamos não pode ser um Orçamento que tenha o apoio do Bloco", referiu António Lima.

O dirigente do Bloco foi recebido ontem pelo presidente do Governo dos Açores, José Manuel Bolieiro, no quadro das audiências aos partidos políticos no âmbito da auscultação das antepropostas de Plano e Orçamento para 2025.

António Lima apontou "preocupações com o insuficiente financiamento dos serviços públicos, seja na saúde ou na educação", sendo que, no primeiro caso, os recursos são "claramente insuficientes", com o incêndio no Hospital de Santo Espírito a ser "um sintoma de uma falta de investimento ao longo de anos".

"Não podemos deixar o Serviço Regional de Saúde a degradar-se", afirmou António Lima, que preconiza mais investimento no setor, visando a sua modernização.

António Lima quer também investimento nas escolas públicas, apontando a "falta de recursos" que os estabelecimentos de ensino têm para o seu funcionamento como disse ter sido óbvio com o início do ano letivo.

"Isso tem que ser atendido já nos próximos orçamentos, a começar por este", frisou.

O dirigente do Bloco considerou ainda ser prioritário investir na habitação, onde "não se vêem medidas para além do Plano de Recuperação e Resiliência", havendo pessoas que "não conseguem comprar ou arrendar casa a preços minimamente realistas e aceitáveis".

Acresce a necessidade de se proceder à "regulação do mercado", como é o caso do alojamento local, afirmou.

O líder bloquista considerou, por outro lado, que houve uma "perda de rendimento muito significativa para a região devido à revisão dos patamares do diferencial fiscal que aconteceu em 2021", salvaguardando que a medida "não produziu mais justiça fiscal".

"Baixou-se os impostos sobre os lucros de grandes empresas que têm atividade na região, como bancos e grande distribuição e de quem maiores salários tem, mas quem tem baixos salários não teve qualquer benefício", afirmou o dirigente do Bloco.

CDS quer investimento em todos os centros de saúde

Por sua vez, o secretário-geral do CDS-PP/Açores, Pedro Pinto, defendeu a necessidade de ter uma atenção" redobrada com a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e não "perder a oportunidade" para a região.

Pedro Pinto considerou como uma das prioridades do investimento governamental em 2025 deve ser dar uma "atenção redobrada" à execução do PRR, uma vez que é "fundamental não perder esta oportunidade para a economia dos Açores".

Pedro Pinto apontou como outras das prioridades do CDS-PP, a necessidade de investir nos hospitais e centros de saúde dos Açores do Serviço Regional de Saúde (SRS), que foi alvo em maio de um incêndio no Hospital do Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, e que obrigou a deslocalizar doentes e serviços.

"A saúde é fundamental para o dia-a-dia dos açorianos. Não podemos descurar o investimento nos restantes hospitais", afirmou Pedro Pinto.

De acordo com o dirigente do CDS-PP, os Açores não podem ficar "dependentes apenas de um hospital", uma vez que a região está sujeita a intempéries e o SRS está disperso por várias ilhas.

O dirigente frisou que, durante o incêndio no HDES, as unidades de saúde de ilha "comprovaram a sua mais valia" e "desempenharam esse papel muito bem".

Pedro Pinto ressalvou que já se procedeu à revalorização das carreiras dos profissionais do SRS e agora há que investir nos restantes hospitais e centros de saúde.

O secretário-geral do CDS-PP/Açores referiu, por outro lado, que as contas da região "sempre preocuparam" o partido e lamentou que o anterior governo socialista na República tenha "optado por estrangular as contas regionais dos Açores", como aconteceu com as verbas do furacão Lorenzo, o que obrigou o Governo Regional a disponibilizar verbas do orçamento regional.

Pedro Pinto frisou que há um "atraso de cerca de 60 milhões ainda por regularizar".

Acresce o facto de o Governo da República não ter transferido para a SATA as verbas relativas à prestação do serviço público, segundo Pedro Pinto.

O dirigente referiu que há a "preocupação de pôr a República a pagar o que é da sua responsabilidade", o que irá permitir aos Açores "desbloquear muito pagamento que está pendente".

O responsável político defendeu, ainda, a necessidade de "convencer a República assumir encargos com custos de serviços na região" em áreas como a saúde e educação.

IL quer “estratégia concertada” para turismo

O deputado e Coordenador Regional da Iniciativa Liberal (IL) nos Açores defende “uma estratégia concertada”, que envolva os Governos da República e da Região e as Autarquias Locais, para “manter a notoriedade do destino turístico Açores”, no sentido de se “minimizar o problema da sazonalidade nas nossas ilhas”

Em Angra do Heroísmo, onde reuniu com empresários associados da Associação de Alojamento Local dos Açores, Nuno Barata salientou que “há um papel importantíssimo dos Governos, sejam eles da República, Regional ou Autarquias Locais, numa estratégia concertada de manter a notoriedade do destino, no sentido de irmos minimizando o problema da sazonalidade nas nossas ilhas, uma vez que este é um problema que nunca vai acabar, mas há meios de a minimizar”.

Para os liberais açorianos a concertação entre os diferentes níveis de poder pode levar à criação “de eventos, criando ações promocionais em destinos onde o clima é muito agreste, sendo, para os de lá, agradável vir para os Açores, porque nós temos um inverno moderado, entre outras características únicas que temos para vender. Este é um trabalho que foi descuidado nos últimos anos, foi descurado pelas Autarquias – que empurram o problema para os empresários –, que atiram o problema para a falta de disponibilidade nos voos, que empurram o problema para a falta de qualidade do alojamento ou para a falta de oferta de animação… Na verdade, o que falta é ir por estes mercados fora, anunciar aos sete ventos a qualidade do destino Açores e aquilo que nós podemos oferecer às pessoas no inverno, principalmente àqueles que já estão reformados ou àqueles que mesmo estando em idade ativa, mas não têm filhos em idade escolar, podem viajar a épocas fora das férias escolares”.

O deputado da IL no parlamento açoriano destacou, por outro lado, que “as acessibilidades às ilhas são um problema”, que “vão ser sempre um problema”, mas apontou caminhos para serem minimizadas também: “Desde logo, uma das soluções não é manter uma companhia aérea internacional com prejuízos acumulados do montante que temos acumulado ao longo destes últimos anos, para fingir que trazemos pessoas. O que é preciso é manter a nossa Região servida pela SATA Air Açores, por forma a distribuir esses passageiros equitativamente por todas as ilhas e com disponibilidade para quando eles chegam a São Miguel, à Terceira ou ao Faial poderem apanhar voos para outras ilhas, o que não acontece neste momento”.

Por outro lado, prosseguiu Nuno Barata, “a falta de habitação no arquipélago não é do alojamento local”, antes “a culpa da falta de habitação é do excesso de regulação, do excesso de problemas que criaram às pessoas, aos empreendedores, e, principalmente, uma responsabilidade enorme que as Câmaras Municipais têm e os Governos Regionais que, ao longo destes anos, não olharam para o setor da habitação como um setor que carecia de investimento público, nomeadamente a habitação para aqueles que mais precisam, que são os que não conseguem ter acesso a uma habitação de custo médio”.

PAN acusa governo de incumprimento de políticas

O PAN/Açores entregou um requerimento ao Governo Regional com um pacote de questões que pretendem obter esclarecimentos sobre o incumprimento do Decreto Legislativo Regional n.º 36/2023, que prevê a atribuição de um apoio financeiro extraordinário para comparticipação de despesas veterinárias às associações de protecção animal e que permitiria aliviar o stress financeiro a que estão sujeitas, visto representarem grande parte do passivo das associações.

“Volvido um ano da aprovação do referido decreto, o Governo Regional ainda não procedeu à sua implementação, ao que acresce a ausência no pagamento dos apoios financeiros devidamente orçamentados, bem como a inobservância da Campanha Regional de Esterilização Gratuita de Animais e de campanhas de sensibilização para a Síndrome de Noé. Foram, ainda, detectadas falhas na implementação da plataforma para registo de criadores de animais de companhia e o relatório com o número de campanhas municipais e regionais planeadas e executadas ainda não foi entregue à Assembleia”, afirma o PAN.

“A falta de execução das medidas da autoria do partido e a sua reivindicação por parte das associações de proteção animal e demais cuidadores, estão na origem do requerimento enviado ao Governo. Esta situação reflete a estagnação do investimento no bem-estar animal por este Governo, levantando dúvidas no empenho deste Executivo em respeitar a centralidade do parlamento.”, afirmou o porta-voz e deputado do PAN/Açores, Pedro Neves.

Chega questiona governo dos Açores sobre Bombeiros

O Chega recordou ontem que desde 25 de Março de 2021 que foi aprovada na Assembleia Legislativa Regional, por unanimidade, a atribuição de um Subsídio de Risco aos bombeiros ao serviço das Associações Humanitárias dos Açores, mas até agora ainda não foi implementado.

Em resposta a um requerimento do Chega Açores, o Governo Regional entende que esta pode ser uma medida “potencialmente discriminatória”, uma vez que não abrangeria os bombeiros voluntários.

O Chega questionou sobre a demora da implementação deste subsídio de risco para os bombeiros dos Açores e o Governo explica que a implementação da medida enfrenta “desafios consideráveis”. Primeiro porque a profissão não está catalogada como profissão de risco a nível nacional, logo, implementar a medida apenas nos Açores “poderia gerar disparidades em relação ao tratamento dos bombeiros nas demais regiões do país”. Além disso, escreve o Governo Regional, sem a profissão estar classificada a nível nacional, “seria difícil de sustentar [a medida], nomeadamente no que respeita ao princípio da igualdade, decorrente da Constituição da República Portuguesa”.

O Governo explica ainda que, a criação de um suplemento remuneratório, a ser suportado pelas Associações Humanitárias dos Bombeiros, “levanta sérias preocupações quanto à sustentabilidade financeira dessas organizações, sendo um “encargo adicional” que poderia comprometer a continuidade dos serviços prestados.

Sendo uma medida “potencialmente discriminatória” para com os bombeiros voluntários, entende o Governo, já que estes não possuem contrato de trabalho que permita a atribuição de suplementos remuneratórios, ao contrário dos bombeiros profissionais. “Tal diferenciação poderia criar injustiças dentro da própria classe”, lê-se no documento.

Em resposta ao requerimento do Chega, o executivo da Coligação entende que a criação de subsídios ou suplementos remuneratórios “deve ser considerada com a máxima cautela, evitando-se a criação de disparidades e desigualdades, bem como problemas de sustentabilidade financeira das Associações Humanitárias de Bombeiros dos Açores”. A solução, diz o Governo, pode passar pela “valorização salarial”, concertada entre Associações de Bombeiros, sindicatos e entidades beneficiárias dos serviços prestados pelos bombeiros.

O líder parlamentar do Chega, José Pacheco, diz não compreender a demora na implementação desta medida “que foi aprovada por unanimidade na Assembleia Regional. O Governo já deveria ter conseguido criar mecanismos para implementar o subsídio de risco a todos os bombeiros dos Açores”.

Para José Pacheco, apesar de ser uma medida aparentemente complicada de implementar, “é preciso ter em conta que os bombeiros prestam um serviço de extrema importância para a comunidade e não podemos correr o risco de não termos corporações de bombeiros quando mais precisarmos. Se é assim tão complicado, que se adoptem mecanismos para integrar os bombeiros nos serviços do Estado, bem como a equiparação profissional dos soldados da paz às forças de segurança”, já que é preciso manter estes homens e mulheres motivados para quando forem realmente necessários.

DESTAQUES IMOBILIÁRIAS

UNU.I.1292.18624
Moradia benfeitoria, na freguesia de Santo António (PDL) com vista mar - 36 m²
VENDA: **75.000€**

UNU.I.1289.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada (Paim) – 117 m²
VENDA: **310.000€**

UNU.I.1288.18624
Moradia V4, São Roque – 108 m²
VENDA: **229.000€**

UNU.I.1287.18624
Moradia V3, em fase de Construção, Rosto do Cão, Livramento – 161m²
VENDA: **687.000€**

UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: **250.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

Prédio, Armazém e terreno com viabilidade para construção de Apartamentos.

Terreno com 51 480 m2 situado na maior bacia leiteira dos Açores
600 000€

Terreno com 35 574 m2
Lajes do Pico
150 000€

Terreno com 35100 m2, estufas e possibilidade de construção de moradia.

Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€

Pico da Pedra. Moradia T3 em construção preço chave na mão.
289 950€

Arrifes. Lote com Projeto Aprovado.
83 000€

Ponta Garça. Moradia T3 com Garagem e Quintal.
220 000€

Nordeste. Moradia T3 totalmente Recuperada possui entrada lateral com estacionamento para duas Viaturas.
209 950€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

Diálogo necessário

*João Bosco Mota Amaral**

Sei que não agradou a toda a gente, mas por mim devo declarar que gostei de ver na Comunicação Social da semana passada os presidentes do PSD/Açores e do PS/Açores, respectivamente, José Manuel Boleiro e Francisco César, em amena conversa sobre importantes temas de política regional, culminando com a indicação de um nome consensualizado para Presidente do Conselho Económico e Social.

Gostava que esses encontros se realizassem mais vezes e versando os sérios problemas que a nossa Região Autónoma enfrenta, permitindo encontrar pontos de entendimento entre os dois maiores partidos políticos, tanto no âmbito regional como no nacional. Tenha-se em conta que a lei dos números impõe mesmo tal entendimento, já que ambos os partidos detêm em conjunto, como resultado das mais recentes eleições, uma maioria de dois terços do número de Deputados à Assembleia da República, essencial para alterar a própria Constituição.

Dirão alguns que tal diálogo não é possível, pois o PSD/Açores se encontra vinculado com outros partidos numa experiência de coligação de governo que está dando alguns frutos e têm ainda muitos outros para dar. Ora, quer-me parecer que os entendimentos em vigor em matéria de governação da nossa Região Autónoma não anulam os objectivos partidários dos participantes nela, muito menos quando estejam em causa os superiores interesses dos Açores. Aliás, ainda agora se viu como o líder de um dos partidos participantes na AD nacional trouxe para o primeiro plano, invocando precisamente tal qualidade, um tema altamente polémico das relações externas do nosso País, as quais de resto se encontram confiadas à responsabilidade política de um outro membro do Governo, por sinal pertencente ao outro partido da coligação.

Já aqui lembrei como foi feita a revisão constitucional de 1997, por acordo firmado entre o PS e o PSD, passando por cima dos lentos trabalhos da comissão parlamentar competente. A experiência posterior tem vindo a confirmar ser essa a via para fazer avançar o que realmente se impõe, sendo as comissões um excelente meio para procurar estabelecer consensos alargados e também para matar as sucessivas tentativas de revisão constitucional...

Quanto à revisão constitucional, o certo é que já lá vão vinte anos sobre a de 2004, que especialmente se debruçou, e com grande compreensão e abertura, sobre a Autonomia Insular. Mas é ainda muito mais urgente modificar a Lei de Finanças Regionais, cuja desadequação está à vista de todos e está mesmo ameaçando a credibilidade das instituições e do próprio regime autonómico democrático.

A LFR em vigor data do período passos relvista e nunca foi posta formalmente em causa pelos governos, tanto nacionais como regionais, que na sua vigência se têm sucedido. É certo que eu próprio e os meus colegas de lista, Joaquim Ponte e Lídia Bulcão, votámos contra a dita lei, o que nos valeu um processo disciplinar movido pelo então Presidente do Grupo Parlamentar do PSD, o qual não deu em nada, em boa parte porque nele nos defendemos com vigorosos argumentos, deixando claro que impugnaríamos perante o Tribunal Constitucional qualquer pena que nos fosse imposta, em nome da liberdade de voto, prerrogativa constitucional dos Deputados. Mas, como logo correu ter dito o então Secretário Geral do Partido, escapámos ao processo disciplinar, mas não escaparíamos ao processo eleitoral... Efectivamente, como é bom lembrar, fomos todos os três eliminados das listas do PSD nas eleições seguintes!

A partir daí a questão mergulhou num inquietante silêncio. O PS, que tinha votado contra a dita LFR nada fez para a alterar, talvez porque no fundo até concordasse com ela, tantas eram as semelhanças da mesma com a LFR imposta pela sua própria maioria nos tempos da dupla José Sócrates/Teixeira dos Santos, contra a qual, nesses tempos longínquos, o PSD por sua vez tinha votado, pelos vistos sem convicção, tendo sido eu a apresentar a argumentação contra a dita proposta de lei... Esta duplicidade de posições dos dois maiores partidos nacionais vem afinal comprovar a estreiteza de vistas das respectivas lideranças em matéria de Autonomia Constitucional, pertencendo ao passado os tempos áureos do compromisso das mesmas com o projecto desde o início protagonizado pelos líderes social-democratas dos Açores e da Madeira, nos bons velhos tempos de Francisco Sá Carneiro e Francisco Balsemão.

Tem sido invocada a vantagem de procurar um entendimento prévio com a Região Autónoma da Madeira, o que é desejável, mas na fase de crise prolongada que por lá se está vivendo, pode vir a revelar-se muito difícil, senão mesmo impossível. Por outro lado é certo que o Presidente do Governo Regional da Madeira é também Presidente do Congresso do PSD e corre que já fez saber que tem poderosos argumentos para conseguir ganho de causa na discussão do Orçamento do Estado, cujas danças rituais prévias estão agora a decorrer...

Têm sido proferidas declarações algum tanto mórbidas ou até apocalípticas sobre a situação financeira da Região. Talvez volte a elas em futura ocasião. Entretanto convinha muito fazer alguma coisa para promover mudanças no sistema em vigor, aproveitando o clima de partilha dos despojos do suposto excedente orçamental, instalado em todo o País.

**(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico)*

Lomba da Maia terá nova infra-estrutura de apoio à população

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, visitou as obras que estão em curso num novo edifício que terá várias valências na Lomba da Maia.

"A junta de freguesia e os Amigos da Lomba da Maia do Canadá desafiaram a autarquia a desenvolver um projecto que visasse a instalação de novos serviços na freguesia. Aproveitámos a ideia e estamos a concluir uma obra que vai ao encontro desse desafio", referiu o autarca.

A visita contou com a presença do presidente da junta de freguesia daquela localidade, Alberto Ponte, e com elementos da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel e do Centro de Saúde da Ribeira Grande.

"Este edifício terá várias valências, nomeadamente uma parte dedicada a serviços de saúde, e outra de apoio à terceira idade. Será uma mais valia para esta zona do concelho", disse Gaudêncio.

O novo espaço tem uma área com cerca de 500 m2, dividido em vários gabinetes que servirão de apoio a cuidados de saúde, mas também zonas amplas para centro de convívio e refeitório.

Prevê-se que os trabalhos estejam concluídos até final do presente ano.

Tomás Quental Mota Vieira

Piedade Lalanda seria uma excelente líder do PS-Açores

Não é de agora, muito pelo contrário, que tenho grande admiração pela professora doutora Piedade Lalanda, que tem um percurso pessoal, académico, profissional e político verdadeiramente notável. Tem desempenhado diversas funções públicas e universitárias, sempre com grande denodo e maior competência, evidenciando preocupações sociais em toda a sua actividade. Quando vejo um artigo na imprensa de sua autoria vou logo ler, porque ficam sempre patentes a sua capacidade de análise, a sua inteligência e a sua cultura. É, sem dúvida, uma mulher superior, que muito valoriza a sociedade açoriana.

É irmã de um antigo colega meu no velho Liceu Nacional de Antero de Quental e amigo de sempre, precisamente o professor doutor Rolando Lalanda, também docente na Universidade dos Açores. Ela é ligada ao PS e ele associado ao PSD, nada de mais natural numa democracia.

O líder do PS-Açores, dr. Francisco César, propôs o nome da doutora Piedade Lalanda para presidir ao Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), aproveitando o seu enorme prestígio pessoal, social, académico e político. O PSD-Açores concordou, o que só lhe ficou bem. A doutora Piedade Lalanda aceitou a função, com a disponibilidade de sempre de servir a sociedade e de colocar os seus muitos conhecimentos ao serviço de todos. Elogio, como é óbvio, essa sua generosa forma de ser e essa sua dedicação ao serviço público. Ela foi eleita para aquela função por larguíssima maioria na Assembleia Legislativa Regional, o que confirma os seus elevados méritos e o reconhecimento público de que muito justificadamente usufrui.

Cabe aqui, também, uma palavra de justo elogio para o antecessor presidente do Conselho Económico e Social dos Açores, o dr. Gualter Furtado, social-democrata e também com uma importante folha de serviços à causa pública. O seu mandato no CESA fica marcado pela competência, pela ponderação e pela seriedade, sem dúvida. Num espírito sempre de independência, não fez críticas a ninguém. Fez, sim, oportunos avisos e deu preciosos conselhos, que ficam como lições para o presente e para o futuro. O dr. Gualter Furtado merece o respeito e a consideração de todos nós. A sua valiosa carreira de serviço público certamente que não termina aqui. Muito há ainda a esperar da sua inteligência, do seu dinamismo e do seu amor aos Açores.

A doutora Piedade Lalanda é, pois, a nova presidente do CESA. "Trata-se de um órgão colegial independente, de caráter consultivo, que tem por objetivo fomentar o diálogo entre o poder político e a sociedade civil, fruto de um processo de diálogo e concertação dos parceiros sociais com o Governo dos Açores. O CESA acompanha e aconselha em matérias de caráter económico, laboral, social e ambiental", nos termos da lei.

Muito bem! Mas eu ficaria muito mais satisfeito se a doutora Piedade Lalanda fosse líder do PS-Açores. Não se candidatou a essa função partidária, é verdade. Ela teria - e tem - todas as condições para refundar o PS-Açores e conduzir o PS-Açores a uma vitória em próximas eleições legislativas regionais. O dr. Francisco César não tem, de modo algum. Já mostrou que a oposição do PS-Açores sob a sua liderança é globalmente inconsequente e inconsistente.

O PS-Açores é neste momento o melhor "seguro" para a coligação PSD-CDS-PPM, que lidera o Governo Regional e que não passa de um equívoco, fruto de circunstâncias políticas. PSD, CDS e PPM não "morrem de amores" entre si, como já se viu em várias ocasiões. Apenas toleram-se para sobreviverem politicamente, cada um sempre à espera de receber uma "facada" de outro ou de dar uma "facada" em outro... E as "facadas" políticas já foram várias...

O dr. Francisco César é, também, um equívoco político. Jamais chegará aos "calcanhares" políticos do seu pai, Carlos César, ex-presidente do Governo Regional, que nos seus mandatos teve uma actuação muito positiva em diversos aspectos e também promoveu políticas muito questionáveis ou mesmo negativas. De qualquer modo, globalmente, avalio como relevantes os serviços públicos que prestou à Região Autónoma dos Açores. Do dr. Francisco César, que me desculpe, não espero nada de relevante. A "cópia" é sempre pior do que o "original"... Sinceramente, não sei o que ele vale politicamente. Fala muito, quase sempre para dizer pouco ou mesmo nada.

A coligação governamental açoriana é republicano-monárquica e o PS-Açores está transformado em "Partido Familiar Monárquico" com "dinastia" e tudo... É preciso, pois, reinstalar um verdadeiro regime republicano nestas ilhas...

O site da Assembleia da República assinala que o deputado dr. Francisco César é economista, obviamente com muito mérito, mas refere que ele é "não inscrito" na Ordem dos Economistas. Considero essa situação um pouco estranha. Estar inscrito numa Ordem profissional - como outros deputados - é factor de credibilidade, de reconhecimento e de prestígio. O dr. Francisco César talvez possa explicar esta questão, se assim o entender.

Desejo os maiores sucessos à professora doutora Piedade Lalanda no seu mandato como presidente do Conselho Económico e Social dos Açores, onde mais uma vez, como é óbvio, não deixará os seus muitos e valiosos créditos por mãos alheias. Pode ser que um dia alcance a liderança do PS-Açores e, consequentemente, chegue à presidência do Governo Regional. Oxalá que sim!

Câmara Municipal da Lagoa entrega voto de congratulação ao judoLag e atleta Tomás França

O Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lagoa, Frederico Sousa, acompanhado pelo vereador, Nelson Santos, entregou, dois votos de congratulação, mais precisamente um ao Judo Clube de Lagoa – JudoLag e outro ao atleta Tomás França. Estes dois votos foram aprovados, por unanimidade, em reunião de Câmara, mais precisamente nos dias 27 de Junho e 11 de Julho.

Nesse âmbito, o clube pretendeu mostrar os troféus ganhos e demonstrar a experiência que adquiriu aquando da sua participação no Campeonato Nacional de Juvenis, que decorreu em Junho, na cidade de Aveiro. O Judolag conquistou um inédito segundo lugar de clubes nesse campeonato e o seu atleta, Tomás França, consagrou-se Campeão Nacional de Juvenis nesta modalidade.

Frederico Sousa, em nome da Câmara Municipal de Lagoa, deu um agradecimento, especial, aos pais dos atletas, considerando que "se estamos aqui hoje é graças ao tempo e à disponibilidade que os pais dedicam a esta modalidade. A verdade é que, muito deste trabalho é fruto dos treinadores e da Direcção do Clube, mas também, dos pais que se predispõem a estar aqui, a dar do seu tempo e atenção para acompanhar estes jovens atletas".

De igual modo, para a Direcção e instrutores, que elevam o nome da Lagoa, o edil agradeceu toda a dedicação, salientando que se nota muito respeito dos alunos pelos professores, que são um verdadeiro exemplo. "É uma responsabilidade na educação desportiva e não só, também como homens e mulheres que serão no futuro. Aos instrutores também quero agradecer pois fazem parte deste sucesso, que foi o excelente resultado alcançado no Campeonato", disse o autarca.

Efectivamente, esta conquista mostra o trabalho formativo de sucesso desenvolvido pelo JudoLag e que é reconhecido pela autarquia, na medida que constitui um exemplo de persistência e determinação do trabalho com os jovens, sendo que, este Clube representa, no concelho, uma das modalidades com mais adesão e notoriedade.

Por seu turno, Tomás França, é um talentoso atleta de apenas 14 anos, que se tem demarcado no seu percurso pela subida ao pódio nas demais provas de judo, tendo conseguido distinguir-se no âmbito regional e nacional. Tomás França trouxe para a Lagoa o título nacional de Judo, feito que mereceu a devida distinção e congratulação.

Finalmente, Frederico Sousa referiu que "este reconhecimento da Lagoa, do trabalho que vocês fazem, quer a nível individual, quer a nível de equipa, não é somente para premiar um atleta, é premiar todo o clube. Em nome da Lagoa e de toda a Câmara, agradeço esse resultado alcançado, sendo que, não há mais nenhum clube açoriano que teve esse feito de se consagrar vice-campeão nacional de juvenis. É um clube que nos honra muito".

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

União Europeia "ao lado" de Portugal

Envio de oito aviões para combate aos incêndios

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, garante que a União Europeia está "ao lado" de Portugal no combate às chamas. E adianta que o organismo vai enviar oito aviões para ajudar nos trabalhos.

No X, antigo Twitter, a responsável destaca que a União Europeia está "ao lado" de Portugal no combate aos "grande incêndios florestais".

Na mesma publicação, acrescenta que vão enviar oito aviões ao abrigo do Mecanismo Europeu de Protecção Civil.

"Agradeço à França, à Grécia, a Itália e a Espanha a sua rápida reacção. Isto é a solidariedade da UE no seu melhor", escreve.

Portugal pediu à União Europeia um reforço de meios ao abrigo do Mecanismo Europeu de Protecção Civil para combater os incêndios no distrito de Aveiro e para reforçar as capacidades no território continental.

Anteriormente, a Comissão Europeia tinha dito que estava "preparada para ajudar Portugal", necessitando apenas da formalização do pedido.

Entretanto, de acordo com o Ministério da Administração Interna (MAI), dois aviões canadair de Espanha deverão chegar brevemente a Portugal.

No domingo, o Governo declarou situação de alerta para todo o território do continente até às 23:59 de hoje devido ao agravamento do perigo de incêndios rurais.

Marcelo e Governo lamentam morte de bombeiro em Oliveira de Azeméis

O Presidente da República e o primeiro-ministro lamentam a morte do bombeiro que, durante uma pausa no combate ao incêndio de Oliveira de Azeméis, morreu vítima de uma paragem cardiorrespiratória.

Numa nota divulgada no site da Presidência, Marcelo Rebelo de Sousa lamentou o falecimento do bombeiro João Silva, do Corpo de Bombeiros Voluntários de São Mamede de Infesta.

"O Presidente Marcelo Rebelo de Sousa já falou ao telefone com a viúva e com o Comandante dos Bombeiros, endereçando à família enlutada as sentidas condolências, manifestando a sua solidariedade aos amigos próximos e, particularmente, aos Bombeiros Voluntários de São Mamede de Infesta."

Na rede social X, Luís Montenegro afirmou que "foi com grande consternação" que soube da morta do bombeiro João Silva.

"Deixo, em nome pessoal e do Governo, as mais sentidas condolências à família, amigos e colegas bombeiros."

Também o Ministra da Administração Interna reagiu com uma nota de pesar, através de um comunicado enviado às redacções.

"Foi com profundo pesar que a Ministra da Administração Interna, Margarida Blasco e os Secretários de Estado, Paulo Simões Ribeiro e Telmo Correia, tomaram conhecimento da morte do bombeiro João Manuel dos Santos Silva", pode ler-se.

"Neste momento de grande consternação e luto, o Ministério da Administração Interna quer endereçar sentidas palavras de solidariedade e os mais sinceros pêsames à família, aos amigos, ao Corpo de Bombeiros Voluntários de São Mamede de Infesta e a todos os bombeiros e agentes da protecção civil que combatem neste preciso momento e sempre, os incêndios em Portugal."

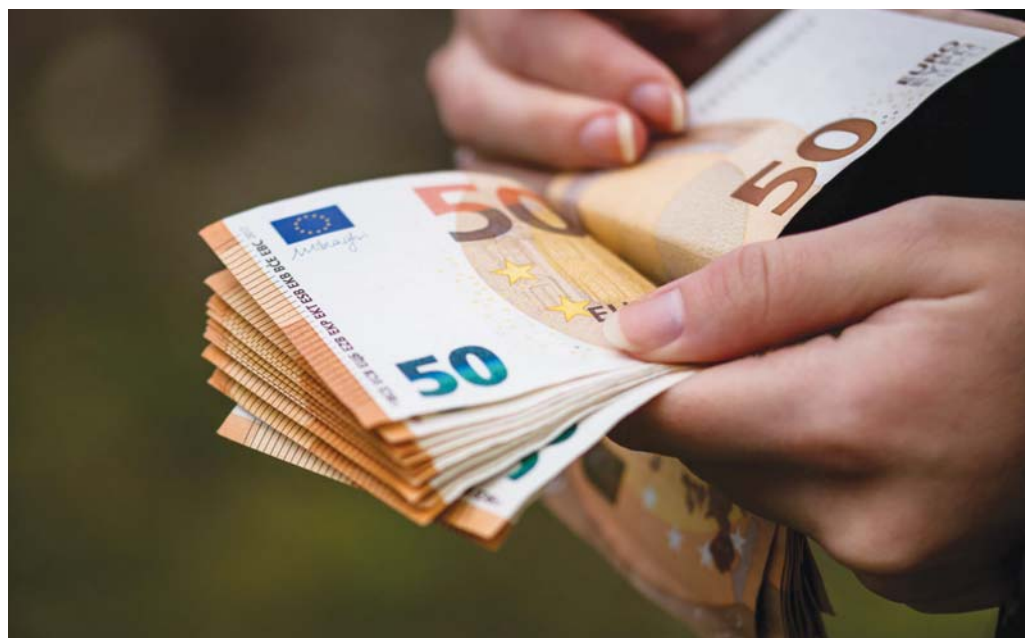
"O desaparecimento de João Manuel dos Santos Silva é mais um exemplo nacional de alguém que deu a vida pelo próximo e a quem Portugal deve sentida homenagem", termina a nota.

João Silva estava a fazer uma pausa no combate às chamas, em Oliveira de Azeméis, quando se sentiu mal. O homem de 60 anos ainda foi assistido no local por uma equipa do INEM, mas acabou por morrer vítima de uma paragem cardiorrespiratória.

Custos das empresas com salários sobem mais em Portugal do que média da UE

Os custos das empresas portuguesas com salários aceleraram no segundo trimestre do ano e superaram mesmo a média da União Europeia. Segundo os dados divulgados pelo Eurostat, também nos outros custos (nomeadamente, imposto e contribuições sociais), Portugal ultrapassou a média comunitária.

Comecemos pelo retrato do Velho Continente. Segundo o destaque publicado pelo gabinete de estatísticas, entre Abril e Junho, os custos do trabalho por hora subiram 4,7% na Zona Euro e 5,2% na União Europeia, face ao mesmo período do ano passado.

Esses custos agregam duas componentes: o que é despendido em salários e os outros gastos, como impostos e contribuições sociais. No segundo trimestre, os custos com salários aumentaram, em termos homólogos, 4,5% na Zona Euro e 5,1% na União Europeia, enquanto os outros custos subiram 5,2% e 5,4%, respectivamente.

Já em Portugal, os custos das empresas com salários aumentaram 7,2% entre Abril e Junho, face há um ano. E os outros custos subiram 7,1%. No total, os custos do trabalho cresceram, então, 7,2% em Portugal.

Em qualquer um desses três indicadores, Portugal não só verificou uma aceleração face à subida que tinha registado no arranque do ano, como ultrapassou a média comunitária e da área da moeda única.

Portugal manteve-se, ainda assim, longe do topo da tabela. No segundo trimestre, os custos salariais dispararam, em termos homólogos, 17,6% na Croácia, 15,5% na Bulgária e 15% na Roménia, tendo sido estas as subidas mais acentuadas entre os vários Estados-membros.

Em contraste, os custos salariais subiram "apenas" 2,5% na Bélgica, no segundo trimestre. Na Finlândia, o aumento foi de 2,9%, e na Suécia o aumento foi de 3,3%. Estas foram as subidas menos expressivas do bloco comunitário.

Para 2025, vários estudos já sinalizaram que os salários deverão abrandar, pelo que é expectável que os custos das empresas com os ordenados também não cresçam tanto como este ano.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Garcia
Largo 2 de Março 77
Telefone: 296 306 370

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** - *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45, 16:00
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00, 23:40
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50, 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20, 18:30
Toronto: 16:50
Boston: 18:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:50, 18:00
Corvo: 10:25, 17:20
Horta: 11:35, 14:35, 19:25
Pico: 11:15, 15:05, 19:50, 20:45
São Jorge: 11:50, 16:30,
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25, 21:25
Terceira: 10:20, 13:45, 18:05, 20:25, 20:40, 22:05

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:35, 12:20
Corvo: 07:00, 11:00
Horta: 07:15, 12:20, 15:05
Pico: 07:00, 10:50, 15:35, 18:35
São Jorge: 07:45, 14:10
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55, 20:00
Terceira: 08:25, 11:50, 14:15, 14:50, 18:20, 20:05, 21:20

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

INSULAR - Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
MONTE DA GUIA - Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
S. JORGE – No Pico largando para as Velas
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

REBECA S - Em Leixões largando para Lisboa
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Praia da Vitória

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
PONTA DO SOL – Em Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS

1:31 - Preia-mar
7:22 - Baixa-mar
13:45 - Preia-mar
19:55 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

CRISTINA CLARA
19.º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES
20 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Terça-Feira
€ 41.000.000
Último sorteio 13/09/2024
10 15 17 31 42 + 4 12

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 13/09/2024
FNX 21306

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 14/09/2024
5 17 38 39 40 + 3

Lotaria clássica
Próxima Extração 23/09/2024
€ 600.000
Última Extração 09/09/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 19/09/2024
€ 112.500
Última Extracção 12/09/2024
1º PRÉMIO 27346

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 15/09/2024
112 11X 122 2212 2

EFEMÉRIDES

1978 - É assinado, em Camp David, nos EUA, o Acordo de Paz entre Israel e o Egito.

1986 - Um atentado bombista em frente aos armazéns "Tati", em Paris, faz sete mortos e 55 feridos. A ação é um dos 15 ataques (incluindo três fracassados) perpetrados pela rede terrorista pró-iraniana de Fouad Ali Saleh, em 1985 e 1986. No total, morrem 13 pessoas e 303 ficam feridas.

1994 - Morre, com 92 anos, Karl Popper, filósofo britânico de origem austríaca.

1995 - O Partido Democrático de Hong-Kong vence as eleições legislativas.

1996 - Termina o mandato de Diogo Freitas do Amaral na presidência da Assembleia Geral das Nações Unidas.

2002 - O antigo líder do CDS-PP Manuel Monteiro apresenta o movimento cívico "Por uma Europa Nova".

2004 - Portugal, Espanha, França e Holanda estabelecem acordo para sistema de segurança militarizada.

2005 - Governo anuncia prestação extraordinária para idosos com rendimentos inferiores a 300 euros por mês, a partir de janeiro 2006.

- Atentado no mercado de Bagdad provoca mais de 60 mortos.

- É inaugurada a exploração comercial da Linha Amarela (D), entre as estações Câmara de Gaia e o Polo Universitário (Porto).

2006 - Morre, aos 82 anos, José Sommer Ribeiro, arquiteto, ex-diretor da Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva, antigo diretor do Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão, Grande Oficial da Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique e Grande Oficial da Ordem de Mérito.

2007 - Morre, com 75 anos, o professor Armando Simões dos Santos, fundador da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa.

2008 - Atentado com carros-bomba faz 16 mortos na embaixada dos EUA em Sanna, no Iémen.

- Morre, com 66 anos, o cubano Humberto Solas, um dos cineastas mais importantes da América Latina e fundador do Festival do Cinema Pobre, em Havana.

2015 - Moçambique declara que está livre de minas antipessoais, ao fim de mais de duas décadas de um programa de desminagem em todo o país, um dos cinco mais ameaçados do mundo por este tipo de engenhos.

Este é o ducentésimo sexagésimo dia do ano. Faltam 105 dias para o final de 2018.

Pensamento do dia: *"As estruturas operatórias da inteligência não são inatas". Jean Piaget (1896-1980), psicólogo suíço.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Paris aponta ex-ministro Stéphane Séjourné para substituir Thierry Breton na Comissão Europeia

O Palácio do Eliseu nomeou Stéphane Séjourné, que era ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo francês cessante desde Janeiro, para substituir Thierry Breton como o candidato de França para a próxima equipa da Comissão Europeia, avançou o meio de comunicação o Politico.

Não é claro, contudo, se o ainda governante também vai substituir Breton no que resta do actual mandato do Executivo comunitário.

A nomeação do ainda governante surgiu horas depois de o comissário europeu para o Mercado Interno resignar ao cargo "com efeitos imediatos", numa carta dirigida à líder do Executivo comunitário, em que afirmou que "há alguns dias, na recta final das negociações" para a formação do novo Colégio de Comissários, Ursula von der Leyen pediu ao Presidente francês que "retirasse" o seu nome, oferecendo "como contrapartida política uma pasta alegadamente mais influente para a França".

Macron tinha nomeado Breton para um segundo mandato no Berlaymont, mas a segunda maior economia do bloco comunitário estaria insatisfeita com a pasta que estava a ser oferecida desta vez ao comissário, cuja relação com a sua "chefe" era turbulenta, o que levou o Presidente francês a intensificar os contactos com von der Leyen na semana passada, de acordo com fontes citadas pelo Politico.

Em comunicado, a Presidência francesa escreveu, ontem, que Stéphane Séjourné preenche "todos os critérios exigidos" para a posição. Emmanuel Macron "sempre defendeu a atribuição de uma pasta fundamental ao seu comissário Europeu", sendo "este o sentido dos seus contactos com a presidente da Comissão Europeia desde então", acrescenta.

A decisão de nomear o ainda chefe da diplomacia francesa foi tomada "em acordo" com o recém-nomeado Primeiro-ministro francês, Michel Barnier, indica ainda o Palácio do Eliseu, que confirma que o país está a tentar ficar com uma pasta "chave" na próxima Comissão Europeia, relacionada com a "soberania industrial e tecnológica" e a "competitividade europeia".

No entanto, a nomeação de Stéphane Séjourné contraria o esforço de Ursula von der Leyen para formar uma Comissão paritária em género.

Neste momento, e se for confirmada a candidata proposta pelo Governo da Eslovénia, a próxima equipa do Executivo comunitário terá 11 mulheres entre os 27 comissários, cujos nomes ainda terão de ser aprovados pelo Parlamento Europeu.

Deste modo, ainda não é certo que Ursula von der Leyen consiga revelar a sua equipa na reunião com os líderes dos grupos políticos do Parlamento Europeu que está agendada para hoje.

Numa conferência de imprensa, ontem, um porta-voz da Comissão disse apenas que a chefe do Executivo comunitário "espera estar em condições de apresentar (...) a proposta para o próximo Colégio de comissários", disse.

A demissão de Thierry Breton também já foi aceite, acrescentou o porta-voz, sem, porém, responder sobre para que pastas estava a ser considerado o agora ex-comissário na futura Comissão, nem acerca do conteúdo de uma carta enviada por von der Leyen ao Governo esloveno, que rejeita o pedido do Parlamento do país para que revele o seu conteúdo, o que está a atrasar a oficialização do nome de Marta Kos como candidata da Eslovénia.

Aliança Rússia-Irão alerta Ocidente

Moscovo pode ter partilhado segredos nucleares no acordo com Teerão

O Ocidente está alarmado com a possibilidade de a Rússia ter partilhado segredos nucleares com o Irão em troca dos mísseis para usar na Ucrânia.

De acordo com os britânicos do "The Guardian", este foi mesmo um dos principais assuntos discutidos na reunião entre Joe Biden, presidente americano, e Keir Starmer, Primeiro-ministro britânico.

A hipótese foi avançada pelo secretário de Estado americano, Antony Blinken, na semana passada, avisando que a crescente cooperação militar entre Moscovo e Teerão era "uma estrada de dois sentidos", pelo que os russos poderão estar a partilhar tecnologia nuclear com o Irão em troca do fornecimento de mísseis.

O Irão, recorde-se, tem capacidade para enriquecer urânio, no entanto, não terá ainda a capacidade tecnológica para construir uma bomba nuclear, destacou a Agência Internacional de Energia Atómica.

Recorde-se que os Estados Unidos denunciaram, na semana passada, que Teerão enviou centenas de mísseis balístico Fath-360, com um alcance de cerca de 120 km, que poderão ser usados para atacar a Ucrânia "nas próximas semanas".

A Rússia anunciou, no passado dia 10, a assinatura de um novo acordo-quadro com o Irão, que foi sujeito a uma nova ronda de sanções ocidentais devido ao fornecimento de mísseis balísticos a Moscovo. "Esperamos a rápida assinatura de um novo acordo-quadro interestatal", disse Sergei Shoigu, secretário do Conselho de Segurança russo, durante uma reunião com o seu homólogo iraniano, Ali Akbar Ahmadian, em São Petersburgo.

Shoigu, citado pela agência Interfax, especificou que as partes estão a concluir os procedimentos antes da assinatura do documento pelos presidentes dos dois países.

O ex-ministro da Defesa russo acrescentou que Moscovo pretende aumentar a cooperação entre os conselhos de segurança de ambos os países e continuará a implementar os acordos alcançados "ao mais alto nível".

Eventos climáticos extremos vão ameaçar 70% da população mundial nas próximas duas décadas, aponta estudo

Nas próximas duas décadas, há 70% da população mundial que vão sentir os efeitos de eventos climáticos extremos, revelou ontem, um estudo liderado por cientistas do Centro CICERO de Pesquisa Climática Internacional, na Universidade de Oslo (Noruega).

A conclusão do estudo, publicado na "Nature Geoscience", aponta que, se forem tomadas medidas limitadas para reduzir as emissões, 70% das pessoas no mundo podem sofrer eventos extremos de temperatura e precipitação.

Os especialistas utilizaram grandes simulações de modelos climáticos que apontaram que vastas regiões dos trópicos e subtrópicos provavelmente experimentarão fortes taxas conjuntas de mudanças em extremos de temperatura e precipitação.

Quase três quartos da população global poderão enfrentar mudanças rápidas e intensas em padrões climáticos extremos nas próximas duas décadas, a menos que as emissões de gases de efeito estufa sejam significativamente reduzidas, essas mudanças rápidas aumentam o risco de condições sem precedentes de eventos extremos, que já são responsáveis por uma parcela desproporcional dos impactos das mudanças climáticas.

Carley Iles, a autora principal do estudo, enfatizou a importância de focar nas mudanças regionais, pois elas são mais relevantes para as experiências das pessoas e os impactos nos eco-sistemas em comparação com as médias globais. Segundo o estudo, a sociedade é particularmente vulnerável a altas taxas de mudança em eventos extremos, especialmente quando vários riscos aumentam simultaneamente.

O estudo apontou ainda uma descoberta inesperada, a rápida redução da poluição do ar, particularmente na Ásia, pode levar a aumentos acelerados em extremos quentes e influenciar as monções de Verão asiáticas. Embora a limpeza do ar seja crucial por razões de saúde, ela pode amplificar temporariamente os efeitos do aquecimento global em certas regiões.

Bjorn H. Samset, do CICERO, enfatizou a necessidade urgente de adaptação climática, afirmando que, mesmo no melhor cenário, mudanças rápidas afectarão 1,5 mil milhões de pessoas, alertando para a importância de se preparar para um futuro com uma probabilidade muito maior de eventos extremos sem precedentes nas próximas duas décadas.

Linha Aberta - SIC

Goucha - TVI

RTP Açores

00:02 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 234
00:45 Biosfera T21 - Ep. 5
01:15 Terra 4.0 T5 - Ep. 12
01:25 O Canto Da Casa - Ep. 1
02:35 Conversas Com Ciência - Ep. 25
03:05 Açores Hoje - Ep. 160
04:00 Telejornal Açores
04:35 Atlântida Madeira T2024 - Ep. 19
06:05 Aliança Evangélica Portuguesa - Ep. 21
06:30 Sociedade Civil T20 - Ep. 120
07:30 Zig Zag T19 - Ep. 8
07:45 Zig Zag T19 - Ep. 9
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 187
09:00 Açores Hoje - Ep. 160
09:45 Casa Do Tempo - Ep. 21
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:21 Biosfera T21 - Ep. 6
13:50 Terra 4.0 T1 - Ep. 1
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Nada Será Como Dante T4 - Ep. 3
17:00 Açores Hoje - Ep. 161
17:50 Visita Guiada T14 - Ep. 8
18:45 Hora De Agir T2 - Ep. 21
19:00 70x7 - Ep. 37
19:27 Conversas Com Ciência - Ep. 25
20:00 Telejornal Açores
20:35 Mesa Portuguesa... Com Estrelas Com Certeza! - Ep. 7
21:07 Em Casa d´Amália T6 - Ep. 3

RTP 1

00:41 Anatomia de Grey T18 - Ep. 8
01:25 Anatomia de Grey T18 - Ep. 9
02:10 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 24
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Hóquei: Angola x Portugal - Camp. Mundo TRANSMISSÃO EM DIRETO
A 46.ª edição do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins realiza-se em Novara, em Itália, de 16 a 22 de Setembro. Portugal está inserido no Grupo A, defrontando na fase de grupos os Estados Unidos, Angola e Argentina.
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Entre O Mar E A Terra T2 - Ep. 8
20:45 Joker T8 - Ep. 61
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!.
21:45 É Ou Não É? - O Grande Debate
23:00 Cartas de Fora

RTP 2

15:00 Sundarbans, O Último Reino do Tigre
16:00 Zig Zag
16:01 Kiri E Lou T1 - Ep. 1
16:10 Numberblocks T1 - Ep. 2
16:15 Vegesaurs T1 - Ep. 2
16:20 O Diário de Alice - Ep. 10
16:25 Gigantosaurus T2 - Ep. 10
16:35 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 13
16:45 Pfffiratas - Ep. 47
16:55 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 19
17:05 A Ovelha Choné T6 - Ep. 5
17:10 Zig, Zag, Zzz e Amigos - Ep. 2
17:17 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 46
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 33
17:50 Sempre Atrasados T2 - Ep. 2
18:00 Aconteceu Mesmo! - Ep. 2
18:05 O Leonel das Moscas T1 - Ep. 2
18:15 Superhero Academy - Ep. 2
18:30 Mini Ninjas T2 - Ep. 22
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 23
18:50 O Mundo Fantástico De Tom Gates - Ep. 2
19:04 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 7
19:25 As Regras Da Flora T1 - Ep. 2
19:32 Crias - Ep. 7
19:37 Folha de Sala
19:40 A Torre de Pisa, O Edifício Inabalável
20:30 Jornal 2
21:00 O Escândalo dos Correios - Ep. 1
22:00 Folha de Sala
22:05 Kant: The Experiment of Freedom
23:00 A Primavera de Pequim

SIC

00:05 Travessia - Ep. 257
00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 175
02:05 Terra Brava - Ep. 274
02:30 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 174
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 175
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 186
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 47
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 159
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:30 Júlia T7 - Ep. 163
17:30 Terra E Paixão - Ep. 76
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 70
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 161
22:45 Nazaré - Ep. 32

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 140
02:30 Sedução - Ep. 23
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:35 A Sentença
14:35 A Herdeira - Ep. 338
15:35 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17:00 Secret Story: Última Hora
18:00 Secret Story: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Secret Story: Especial
20:45 Cacau - Ep. 183
21:45 Festa É Festa - Ep. 983
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:45 Secret Story: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

No trabalho, sente que tem a coragem necessária para enfrentar os desafios que possam eventualmente surgir. É tempo de tomar iniciativas ousadas.

TOURO (21/04 a 20/05)

O momento é oportuno para adotar um regime alimentar que possa beneficiar o seu organismo. Ainda, tente fazer regularmente caminhadas ao ar livre.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Durante esta fase protegida, pode sentir uma dualidade entre uma certa tendência para a contemplação e por outro lado uma atração pelo movimento.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

As suas qualidades individuais estão agora particularmente evidentes. Neste sentido, procure colocar em prática os seus valores e mérito próprios.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Espera-se que alcance o sucesso profissional desejado. No entanto, ouça as opiniões das pessoas à sua volta que lhe ajudam a evoluir na carreira.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Atravessa um período difícil em que vai ter de resolver assuntos do passado que continuam a paralisar a sua vida, mas não tenha medo de mudanças.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

É provável que tenha a sensação que as pessoas da sua família ou o outro elemento do casal não percebem com clareza as suas verdadeiras intenções.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

Esta é uma excelente altura para avançar com decisões importantes relacionadas com o sector laboral de modo a poder concretizar os seus projetos.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A conjuntura é ideal para planear o seu futuro. Porém, mantenha o seu equilíbrio interior de forma a criar energias coerentes com os seus planos.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

A ocasião é propícia para obter os resultados económicos pretendidos. Todavia, analise com muito cuidado todas as propostas que envolvam dinheiro.

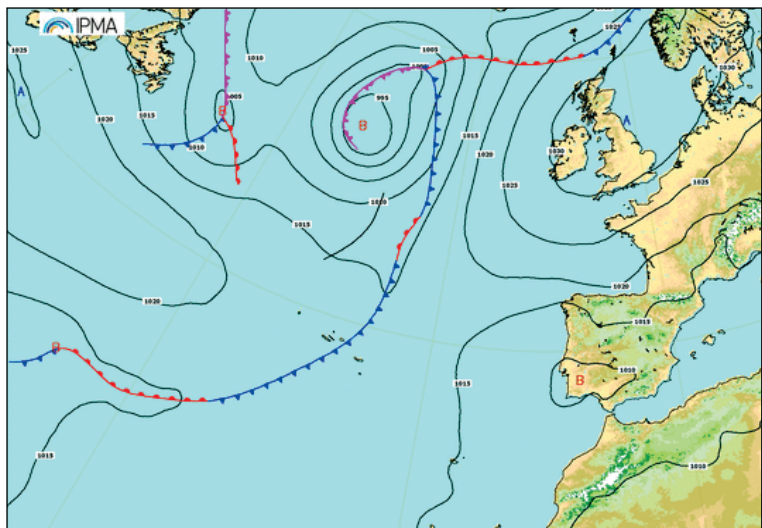
AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

Pode surgir um convite inesperado para participar num evento coletivo em que a partilha de conhecimentos pode contribuir para o bem comunitário.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Siga a sua intuição e use a sua criatividade para estruturar a sua vida, nesta época marcada por algumas dificuldades kármicas talvez dolorosas.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Agitacao Maritima
terca-feira 17-Set-2024 12:00 UTC

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Vento noroeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando gradualmente para nordeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 2 a 3 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL
Céu geralmente muito nublado. Condições favoráveis à ocorrência de trovoada. Períodos de chuva por vezes FORTE na madrugada e início da manhã, passando a aguaceiros. Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para nordeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas sudoeste de 1 a 2 metros, passando a noroeste.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto. Períodos de chuva fraca a partir da tarde, passando a aguaceiros para a noite. Vento sudoeste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando gradualmente para norte.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

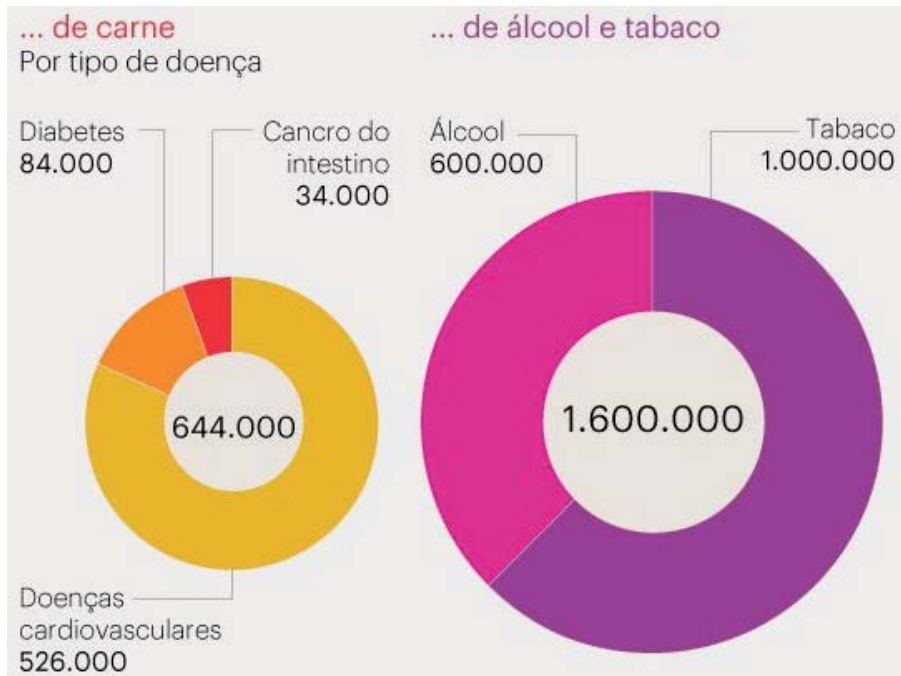
O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Número de mortes anuais atribuídas ao consumo de carne, álcool e tabaco*

Mais vale prevenir que remediar!

3ª Edição do Festival Acrópole acontece a 21 de Setembro

A Nova Acrópole Açores volta ao Parque Século XXI com a 3ª Edição do Festival Acrópole, desta vez inteiramente dedicado à Arte.

No próximo dia 21 de Setembro, o Parque Século XXI é palco para o Festival Acrópole – Arte em Movimento.

Durante a tarde de sábado, a Nova Acrópole Açores promove as artes destacando a importância da beleza em todas as áreas da vida humana.

Relacionando-a com a sociedade, têm workshops e oficinas de construção conjunta para criação de poesia, pintura e criação de separadores feitos de papel de sementes decorados com flores; com a ciência, a exposição de astrofotografia realizada em parceria com o OASA – Observatório Astronómico de Santana, Açores; com a filosofia, exercícios práticos para o autoconhecimento; e com a espiritualidade, numa reflexão sobre a arte como caminho interno para nos conectar com dimensões maiores e mais inspiradoras. Contam ainda com a participação especial dos Urban Sketchers Açores, com exposição dos seus trabalhos, enquanto desenham durante o festival.

Um Festival para toda a família com actividades interactivas, jogos filosóficos e inspiração do melhor de nós próprios.

ARTE EM MOVIMENTO

Arte e Sociedade
Oficina de Poesia a Mote
Oficina de Pintura Dinâmica
Workshop de Papel de Sementes

Arte e Ciência
Filofoto - Exposição de Astrofotografia

Arte e Filosofia
Exercícios práticos de Autoconhecimento

Arte e Espiritualidade
A Arte como Exercício Espiritual

Vila Franca do Campo promove o «Roteiro dos Fortes de Vila Franca do Campo»

O Município de Vila Franca do Campo promove o «Roteiro dos Fortes de Vila Franca do Campo», no dia 21 de Setembro, no âmbito das Jornadas Europeias do Património 2024 (Rotas, Redes e Conexões).

O percurso, que será feito a pé e de barco, irá percorrer a orla costeira do concelho, onde se localizam vestígios das antigas fortificações, criadas para defender a Vila e o ilhéu de piratas e outros inimigos.

Serão visitados os vestígios e os locais das seis fortificações, uma das quais só acessível por via marítima.

As inscrições são gratuitas, mas obrigatórias, e deverão ser efectuadas exclusivamente online através do link https://forms.office.com/e/btcgsLWXMQ .

O evento é limitado a 30 pessoas e terá início pelas 14h00, na zona do Poço Largo, freguesia de São Pedro, com duração prevista até às 17h00.

Recentemente, aquando de uma visita às escavações arqueológicas realizadas no Forte do Tagarete, no mês de Agosto, a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Graça Melo, revelou que estava em perspectiva a criação de um novo produto cultural e turístico para o concelho, no sentido de dinamizar os espaços locais de grande interesse patrimonial.

Assim, a iniciativa prevista para o dia 21 de Setembro, tem por objectivo ensaiar a criação de um novo roteiro que conta com a articulação dos serviços de Arqueologia, Desporto e Museu da autarquia, apoiados pelo Clube Naval de Vila Franca do Campo.

A Câmara Municipal tem vindo a investir na revitalização da sua antiga fortificação, encontrando-se neste momento a projectar uma infra-estrutura interpretativa dos achados mais recentes, na sequência das escavações arqueológicas no Forte do Tagarete.

II edição "S3 SUMMIT: Smart Specialization Strategy" decorre nos dias 19 e 20 de Setembro

A Direcção Regional da Ciência, Inovação e Desenvolvimento (DRCID, GRA) está a organizar a segunda edição da iniciativa S3 SUMMIT: Smart Specialization Strategy.

Esta decorrer nos dias 19 e 20 de Setembro de 2024 na Ilha Terceira – Açores.

Esta iniciativa centra-se na Estratégia de Especialização Inteligente e na comemoração dos 10 anos da RIS3 Açores.

Mais informações em: https://s3-summit.azores.gov.pt/ .

Última
Diário dos Açores
Edição de 17 de Setembro de 2024

Roberto Carlos pronto para actuar depois de amanhã no Coliseu Micaelense

A caminho dos 84 anos, o cantor Roberto Carlos mostra boa disposição para cumprir uma maratona de actuações na Europa.

Segundo a imprensa brasileira, o cantor teve, nos últimos dias, um resfriado que resultou no cancelamento da apresentação a 7 de setembro ao lado do Santuário Nacional de Aparecida.

Mas já está pronto para embarcar, actuando depois de amanhã no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada, com casa esgotada.

Depois actua em Portugal Continental, Genebra (Suíça), Madrid (Espanha) e Paris (França).

Em Portugal, serão duas apresentações em Lisboa e outras duas em Braga.

Até o fim do ano, fará actuações em Assunção (Paraguai), Buenos Aires (Argentina) e em algumas cidades brasileiras, a exemplo de Goiânia (Goiás) e São José do Rio Preto (São Paulo).

Em 27 de novembro, o artista receberá milhares de fãs no Allianz Parque, o Estádio do Palmeiras, na capital paulista, para gravar aquele que pode ser seu último especial de fim de ano na Globo.

Roberto Carlos vai tirar férias em janeiro e fevereiro, voltando ao trabalho em março, a bordo do navio Costa Pacífica, onde actuará no Projeto Além do Horizonte.

A 1ª tournée no exterior em 2025 será no México, com apresentações em Mérida, Puebla, Guadalajara, Monterrey e Cidade do México no mês de maio, pouco depois de seu aniversário de 84 anos.

Organizações açorianas apelam à protecção do mar dos Açores

A COOL Açores – Convenção das Organizações para um Oceano Limpo - teve lugar em Angra do Heroísmo, na Terceira, no passado fim de semana.

Reunindo 29 organizações e entidades que trabalham diariamente para a conservação do oceano, este dia testemunhou a união destas organizações no apoio à implementação mais rápida possível de Áreas Marinhas Protegidas no Mar dos Açores.

O evento reuniu diversas organizações da sociedade civil e especialistas para discutir a proteção e valorização do Mar da região, com especial foco na Rede de Áreas Marinhas Protegidas dos Açores (RAMPA), com todas as organizações presentes a demonstrarem a necessidade e a vontade de criar uma plataforma colaborativa através da qual lhes seja possível unir esforços para proteger o Mar dos Açores.

Ao longo dos dois dias de convenção, os participantes envolveram-se em discussões aprofundadas em mesas-redondas e dinâmicas de grupo, abordando desafios atuais e futuros relacionados com a conservação marinha. As sessões incluíram sessões de esclarecimento destinadas às organizações, sobre a proposta de revisão da RAMPA e o papel vital da sociedade civil na proteção do mar dos Açores.

A sessão de abertura esteve a cargo de Mário Rui Pinho, Secretário Regional do Mar e das Pescas, e o evento contou com a presença de destacados oradores e especialistas, como Adriano Quintela, do Blue Azores, Débora Gutierrez, da Universidade dos Açores e Carlos Pinto Lopes, do Centro de Consulta e Estudos Jurídicos do Governo Regional.

A terceira edição da COOL Açores reafirmou a importância da participação contínua e do compromisso com a causa, refletindo a mobilização e o esforço conjunto em prol da proteção do Mar dos Açores. O evento procurou ativar e reforçar a ligação ao ecossistema de ONG e movimentos de cidadãos açorianos, promovendo a troca de conhecimentos e a partilha de experiências, capacitando-os para agir face aos desafios e ameaças que o oceano enfrenta.

Mário Rui Pinho, Secretário Regional do Mar e das Pescas, sublinhou: “É fundamental que se promovam espaços de debate como este, que possibilitem a partilha de conhecimentos e experiências, o diálogo, a cooperação e a recolha de contributos para o futuro do Mar dos Açores. O Governo Regional, incentiva as organizações açorianas a se dedicarem à proteção e conservação do oceano”.

“A COOL Açores 2024 foi um verdadeiro testemunho da força da colaboração. A partilha de experiências e a cooperação são essenciais para garantir um futuro sustentável. Juntos, estamos a fazer a diferença e a criar um impacto positivo na proteção do nosso oceano”, sublinhou Flávia Silva, gestora de projetos da Fundação Oceano Azul.

Ana Monteiro, do Blue Azores, destacou por seu turno: “Este evento afirmou a importância das organizações da sociedade civil na criação de políticas eficazes e inclusivas para a conservação marinha. A participação ativa e o trabalho conjunto são fundamentais para enfrentar os desafios do oceano e a mensagem de urgência que todas estas organizações deixaram deve ser escutada”.

ÚLTIMAS

Alemanha começou o reforço nas fronteiras alemãs

Arrancaram, ontem, os controlos mais rígidos da fronteira terrestre alemã. As novas regras vão ficar implementadas durante pelo menos seis meses para combater a imigração ilegal, o que implica que Berlim pode rejeitar a entrada de pessoas.

De acordo como o Ministério do Interior, Alemanha vai ter controlos terrestres mais rígidos nas fronteiras com a Áustria, Suíça, República Checa, Polónia, França, Luxemburgo, Holanda, Bélgica e Dinamarca.

Esta decisão faz parte de uma série de medidas que a Alemanha tomou para endurecer as políticas dirigidas à imigração ilegal após vários ataques mortais com facas, nos quais os suspeitos apontados eram requerentes de asilo.

FBI investiga possível “nova tentativa de homicídio” de Donald Trump

Donald Trump foi alvo de uma aparente tentativa de assassinato no seu campo de golfe na Florida.

O alerta foi dado pelos serviços secretos norte-americanos que travaram a acção ao dispararam contra um “potencial suspeito”.

O homem, que estaria à espera do candidato presidencial republicano, numa zona em que pudesse ter visibilidade para disparar, fugiu após ter sido descoberto, mas foi detido pouco depois.

De acordo com a imprensa norte-americana o suspeito, um homem de 58 anos, é apoiante do partido democrata, já foi detido oito vezes e estaria frequentemente a publicar mensagens sobre armas nas redes sociais.

A confirmar-se esta é a segunda tentativa de assassinato em menos de 2 meses de que Donald Trump é alvo.